



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 21.

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1978

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA  
AVENÇA N.º 1096

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V. e HERD. DE JOSÉ BARÃO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 5\$00

## A VILA DE ALCOUTIM DESCRIÇÃO GEOGRÁFICA ATRAVÉS DOS TEMPOS

NOS tempos em que pisávamos as tábuas do liceu, tivemos um excelente professor, único na nossa vida de estudante que nos dizia aquilo que nunca nos esqueceu e que encerra, a nosso ver, grande profundidade: «estamos aqui preparando homens para a vida e não alunos para fazer exames». Pela prática, verificámos que efectivamente assim era. Num belo dia de Primavera, levou-nos a determinado ponto da cidade, de onde se desfruta dos mais belos panoramas que o País nos pode oferecer. Depois da visita, mandou-nos contar, a título de

redacção, aquilo que os nossos olhos tinham observado. Acontece que, apesar de todos termos visto o mesmo, não apareceram duas redacções iguais e algumas até eram bem diferentes. Porquê? Todo o cidadão tem uma sensibilidade própria e por isso, apesar de um fundo comum, exprime-se de modo diferente.

Serve este intróito para justificar um pequeno apontamento que organizámos sobre a situação geográfica da vila de Alcoutim.

Só nos foi possível recuar ao

por José Varzeano

século XVIII e chegarmos aos nossos dias. Mais descrições existirão, algumas que desconhecemos, mas tivemos a preocupação de recolher as que mais nos sensibilizaram.

Alcoutim, antiga praça forte (1) e histórica vila, também conhecida e indicada por Alcoltim (2) e a que os romanos, que queriam alguns, feriam chamado Alcoltinium (!) e os árabes chamaram Alcatiá (3), situa-se na margem direita do Guadiana, para ele debruçada e no ponto de confluência deste rio com a ribeira de Cadavais, na encosta de

(Conclui na 3.ª página)

## Verba para reparação de casas degradadas em Lagos

A CÂMARA de Lagos foi dotada com a verba de 1 200 contos para reparação de casas em mau estado de conservação, ou com falta de água e esgotos.

Para que se aproveitem totalmente os 1 200 contos, lembra a Câmara aos inquilinos necessitados a conveniência de pressionarem os senhorios, para a obtenção do empréstimo. A verba é para ser emprestada aos senhorios, em condições favoráveis e em conformidade com a sua capacidade financeira.

Os prazos de entrega na Câmara terminam a 24 de Abril.

## DESENCONTROS PARTIDÁRIOS

TENHO dois primos, o Abel e o Bento. Dois seres tão completamente distintos que bem pode dizer-se que em comum só têm o serem ambos mamíferos (bastante), bípedes, vertebrados e divididos em cabeça, tronco e membros.

De resto, diferem absoluta e terminantemente. Primo Abel é gordo, linfático, tranquilo, vagamente bovino. O seu raciocínio é lento, as suas conclusões sólidas, as suas afirmações seguras e firmes, o seu humor pesado, nos limites do ofensivo e do erótico. Primo Bento é magro, nervoso, agitado, lembrando, na abundância de gestos, um gato. O seu raciocínio é rápido, as

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

suas conclusões brilhantes, as suas afirmações sonoras e grandiloquentes, o seu humor fino, sarcástico, sempre elegante e sempre insinuante. Primo Abel é politicamente, hoje, o que se chama um «moderado», um bem pensante; nos tempos da outra senhora era tido (e com razão) por «situcionista». Primo Bento era oposicionista, o mais feroz e o mais amargo «oposicionista» da sua rua, sempre berando contra o governo e as suas injustiças e as suas prepotências.

Por estranho que pareça, estes dois primos deram-se sempre bem um com o outro. Embora as suas discussões fossem intermináveis, riscadas pelo riso grosso de primo Abel e cortadas, de quando em vez, pelos gritos histéricos de primo Bento — nunca eles cortaram relações por tal facto. O governo tomava uma decisão qualquer — primo Abel achava que sim, que tinha sido uma decisão acertada, que defendia os interesses defensáveis e que protegia as viúvas e os órfãos. Primo Bento espumava, afirmava, de braços ambos levantados dramaticamente aos céus, que a decisão iria arruinar o País, prostituir a viúva, matar de fome o órfão. Depois, a decisão era alterada. Primo Abel achava que sim, que a reforma era acertada, que iria defender melhor ainda o que aliás estava já bem defendido e que iria proteger ainda melhor a viúva e o órfão. E primo Bento espumava,

(Conclui na 3.ª página)

## O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO PRETENDE CONSTRUIR UM COMPLEXO DESPORTIVO



Um trecho da extensa Avenida da República em Vila Real de Santo António

É UM plano concreto o que foi apresentado à Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António, contendo os propósitos do Município para 1978. Nem ambições demasiadas nem limitações mínimas, mas um conjunto de realizações com perspectivas de concretização. O Município de Vila Real de Santo António dedica um interesse louvável à questão do equipamento desportivo. A s s i m, prevê-se ainda este ano o arranque do complexo desportivo junto ao Pavilhão, ocupando todo o terreno entre o mesmo e a cadeia comarcã, para o que está a ser elaborada o respectivo projecto.

É bem conhecido o Parque de Campismo de Monte Gordo, como os problemas surgidos pela satura-

ção da sua capacidade, face a uma procura que tem crescido vertiginosamente. No sentido de colmatar alguns desses problemas, o Município mandou construir, contando que já estejam prontos em fins de Maio, dois balneários-sanitários e chuveiros ao ar livre; ampliar os dois balneários já existentes; alargar novos arranjos melhores cobertura eléctrica e instalar um parque infantil e um posto de primeiros socorros, bem como preparar novas instalações de recepção e contabilidade e promover melhorias do parque desportivo. Foram iniciados os contactos com o Domínio Público Marítimo com vista a

(Conclui na 4.ª página)

## O PSICODRAMA DO HEMICICLO

(Continuação do número anterior)

A análise da sessão da A. R. diria que não, mas não a tomamos em linha de conta por duas razões: não era o *todo português* que ali estava representado, e a subjeccção das imposições exteriores ao País.

## Presidentes das Câmaras vão reunir em Portimão com os comandos dos Bombeiros do Algarve

OS presidentes das Câmaras Municipais do Algarve, reúnem em 1 do próximo mês, às 15 horas, em Portimão, com as direcções e comandos das Corporações de Bombeiros da Província, para apreciação de problemas relacionados com uma maior operacionalidade dos «soldados da paz» algarvios.

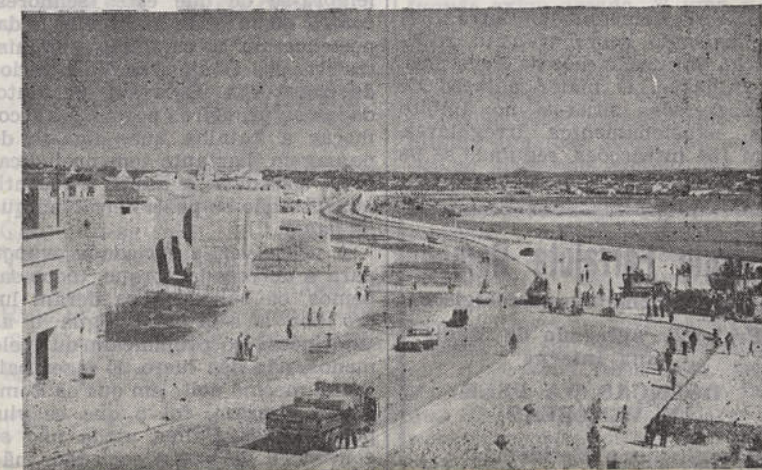
Segundo se espera, a reunião será presidida pelo governador civil do Distrito, dr. Almeida Carrilho.

(Conclui na 5.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

EM Israel, a OLP — Organização de Libertação da Palestina, pretendeu chamar de novo as atenções do mundo para a dramática situação dos seus muitos milhares de refugiados, e fê-lo da pior maneira, massacrando, numa incursão de onze guerrilheiros, mais de três dezenas de israelitas que seguiam num autocarro, não longe da fronteira do Líbano. A reacção dos israelitas não se fez esperar, com ampla penetração das suas forças

(Conclui na 4.ª página)



Um trecho da extensa Avenida dos Descobrimentos em Lagos

## ABUNDÂNCIA DE PONTES NAS PROXIMIDADES DE LAGOS

UM novo pontão foi dado por concluído, mais um a ligar a povoação ao Bairro das Eliras. E, na verdade, um melhoramento a assinalar, nova obra que custou algu-

mas centenas de contos, e dista da sua congénere construída há cerca de uma década, apenas cerca de 100 metros, e 150 metros de um «passadiço» betuminoso para pessoas e animais que lhe fica a juzante, daqui se concluindo que não houve uma planificação quanto às reais necessidades desse empreendimento e que o mesmo nasceu um tanto como obra do acaso.

Não somos contra o progresso, que o mesmo será dizer-se contra o desenvolvimento económico, social

(Conclui na 3.ª página)

## Balneários públicos em Paderne

A PROVEITANDO a oferta de uma fracção de terreno junto da fonte de Paderne, feita pelo vereador da Câmara de Albufeira, sr. José Silvestre Roque, a Junta de Freguesia de Paderne vai mandar edificar balneários públicos para ambos os sexos, melhoramento de evidente utilidade pois servirá todos aqueles que não disponham de casas de banho e, durante a época estival, os numerosos turistas que naquela freguesia passam as suas férias.

## COMEÇARÁ EM 1 DE ABRIL A SEMANA DE MÚSICA DA PRIMAVERA NO ALGARVE

COM o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, a Comissão Regional de Turismo promoverá entre 1 e 9 do próximo mês a Semana de Música da Primavera, conjunto de concertos que proporcionará ao público algarvio e aos turistas em férias, o contacto com conjuntos e intérpretes de nível, na interpretação de obras marcantes da música mundial.

## JORNAL do ALGARVE

A REVISTA «Rodoviária», de Lisboa, transcreveu o artigo do nosso colaborador Américo Alves de Sousa, «Haverá quem não queira visitantes nas Caldas de Moaichique?», há semanas publicado no *Jornal do Algarve*.

A mesma revista reproduziu também um apontamento que inserimos, do nosso colaborador Joaquim de Sousa Piscarreta, com o título «O precário o estado da estrada Lagos-Portimão».

«A Voz de Olhão», suplemento do nosso prezado colega «O Sporting Olanhense», transcreveu o artigo do nosso colaborador Augusto Calé, que, sob o título «O caso da luz eléctrica e a justa reacção que suscita», publicámos em Fevereiro último.

O calendário da Semana de Música, cujas sessões se iniciam às 21h 30m, é o seguinte: dia 1 de Abril, em Silves (Sé Catedral), Segreís de Lisboa, música da Idade

(Conclui na 4.ª página)

@ saúde é a maior riqueza

## EVITANDO MAUS HÁBITOS

Dedo na boca, medo de estranhos, choramingar enquanto não vai para o colo, recusar a alimentação e tomar somente após uma série de promessas, são coisas que não devem ser permitidas às crianças, para que não se transformem em maus hábitos.

Contribua para a boa formação da personalidade do seu filho, evitando que, na infância, ele adquira maus hábitos.

PORTE PAGO

B. N. L. 14 JUN 1978 DEP. LEG.



# Apartamentos

Vendem-se em Vila Real de Santo António. Recentemente construídos, com duas assoalhadas, rés-do-chão e 1.º andar. Tratar com António da Conceição Rodrigues — Rua Infante D. Henrique, 19 — r/c — Esq. telef. 228.

## FARO em notícia

NOVO CEMITÉRIO

Secção de João Leal

Grande tem sido a expansão da capital algarvia nas últimas décadas, com enorme aumento da área urbana, o que tem gerado problemas entre os quais o que se refere ao actual cemitério, cuja capacidade se encontra esgotada e não pode ser ampliada. Totalmente inserido na área populacional o cemitério da Esperança não responde às carências da hora actual e muito menos em termos de futuro. Assim, a Câmara procede a diligências para a construção de novo cemitério, estando prevista a sua localização, em terreno à saída da cidade, para São Brás de Alportel. Decorrem os estudos e análises de terreno, pretendendo o Município adquirir-lo ainda este ano, elaborar o projecto e iniciar os preparativos para a construção, como se venha a registar a concessão da comparticipação, pois o seu custo orça os 15 mil contos.

NOVA ESCOLA PRIMÁRIA

Na sequência de acção procurando entregar ao Estado os terrenos necessários à construção de novas escolas primárias, com vista a eficiente cobertura escolar do concelho, a Câmara Municipal negocia a aquisição da zona necessária à nova escola do Alto de Rodes.

SINALIZAÇÃO LUMINOSA

Concluída a instalação da rede semafórica em toda a Estrada da Circunvalação, em Faro, vai a zona da Praça da Liberdade (Pontinha) ser dotada de idêntico sistema. Entretanto a Câmara prepara para a execução ainda em 1978 o prosseguimento da instalação dessa mesma rede semafórica, no valor de 4 000 contos, nas zonas da Praça D. Francisco Gomes, Ruas Conselheiro Bivar, 1.º

### Trabalhador vítima de queda de um andaime em Vila Real de Santo António

Por ter caído de uma altura de cerca de 14 metros, do 4.º piso de um edifício em construção na Rua Infante D. Henrique, em Vila Real de Santo António, faleceu o sr. Manuel Ferreira da Rosa, de 43 anos, servente de pedreiro, residente em Monte Gordo.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria de Lourdes Sobral da Rosa e era pai de 13 filhos.

### Páscoa festiva na Guia (Albufeira)

Em homenagem ao fundador do cemitério da Guia, sr. Joaquim Martins Rodrigues, a quem há um ano ali foi dedicada uma lápida, realiza-se no domingo de Páscoa, às 17 horas, uma romagem ao cemitério, oferecendo a população quatro velas automáticas para a capela e havendo distribuição de brindes às crianças.

A tarde haverá um encontro de futebol entre guieneses, para disputa de um troféu.



Bar Santo António

Participa aos seus Clientes e Amigos que já se encontra aberto definitivamente.

Agradece a Gerência

## ÀS COOPERATIVAS

Se tem produtos para exportar para França

Se pretendem associados para as Cooperativas já existentes ou para formar novas Cooperativas

ESCREVAM PARA:

A. RITTA, 5 Rue Montholon, 75009-PARIS

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

CARTA ABERTA AOS DIRECTORES DA SOCIEDADE RE-CREATIVA 1.º DE JANEIRO

É com desgosto que me vejo forçado a dirigir-vos estas linhas. Mas como sócio que me prezo de ser, e a solicitação de outros sócios, penso ser de alertar quanto aos factos que se estão passando na nossa sociedade.

A quando das eleições para novos corpos gerentes, não foi sem um pouco de admiração que alguns sócios viram entrar na sala dois sócios que, ao longo dos anos, talvez se pudessem contar pelos dedos as vezes que ali tinham ido; mas a maior surpresa estava para surgir, pois de imediato se dispuseram a fazer listas, as quais distribuíram por alguns sócios e logo aí se começou a notar o seu interesse em pertencer à direcção que ao longo do ano iria tomar conta dos destinos da sociedade. E conseguiram, mas de que maneira!

No dia da tomada de posse, embora tivessem menos votos que outros componentes que foram escolhidos para a direcção, conseguiram (até hoje não se sabe como), ascender a presidente e secretário da sociedade. Cabe aqui um parêntesis, para estranhar como foi possível o sócio mais votado não aceitar a presidência da direcção, perante a admiração dos demais empossados, pois que normalmente sempre tem sido assim.

Pois, o sr. João Manuel Contreiras e o sr. António dos Ramos Palma, conseguiram ir parar à direcção da sociedade e mais, para presidente e secretário da mesma, e quem recuar um pouco no tempo, lembra-se de que estes senhores, contra quem aliás não tenho nada, pertenceram à comissão administrativa dos Bombeiros Voluntários da nossa vila. Estavam, portanto, dados os primeiros passos para começar a batalha que, diga-se de passagem, bastante tem prejudicado a sociedade e assim irá continuar, se não se puser termo ao que se passa.

A nosso ver, a sociedade avança para a derrocada porque, todos sabemos, os bailes nunca deram lucro por a sala ser exigua e as «matinéas» só prejudicam ou pelo menos, não dão lucro. E fazer bailes na mesma noite em que os Bombeiros fizeram, foi o que se viu, porque o sr. Palma ainda não se convenceu de que a sociedade não tem necessidade de bailes e «matinéas» porque são inviáveis monetariamente e do que precisamos é das instalações arranjadas condignamente, do chão bem limpo e de uma televisão em condições e não de coisas que não satisficam os sócios na sua maioria. Oxalá portanto o bom senso prevaleça e voltamos a ter a sociedade que sempre tivemos e de que sempre gostámos.

Joaquim Manuel Dias

## Em Faro Convívio da Liga dos Amigos da Mina de S. Domingos

A Liga dos Amigos da Mina de S. Domingos, constituída por ex-trabalhadores deste complexo mineiro do Baixo Alentejo, com sede em Sacavém — Lisboa, promove hoje e amanhã, um convívio com os seus associados residentes em Faro, nas instalações da COOP-POFA — Cooperativa de Consumo dos Moradores do Alto Rodes.

O convívio prevê o seguinte programa: hoje, às 21 horas, projecção do filme «Noite Alentejana», actuação do rancho coral da Liga e convívio; amanhã, encontro de futebol. — L. A. G.

## Touros em Alvor

Abre amanhã às 16 horas a época taurina na praça de Alvor. Os cavaleiros David Ribeiro Teles e Carlos Arruza e o espada José Trincheira lidam cinco touros da Cooperativa de Aguiar, com pegos pelos Forcados Amadores de Lisboa.

## Vende-se

Embarcação motorizada nova ainda em conclusão, para a pesca do polvo ou outros.

TRATAR COM

Carlos Lisboa, telefones em Lisboa 2531501 (horas expediente) 803829 (fora horas). Preço: 155 contos.

## Trespasa-se

Estabelecimento no melhor local da Rua do Comércio em Olhão. Tratar pelo telefone n.º 72529.

# AGENDA

## ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, está a férias na sua casa, nas Hortas de Vila Real de Santo António, o sr. Feliciano Franco Guerreiro, nosso assinante na Amadora.

Está a férias, em casa de seus pais, em Vila Real de Santo António, com seu esposo e filhinhos, a sr.ª D. Júlia Rosa Parra Soares Dias, nossa assinante no Porto.

## Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crepo Santos e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carriho; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 12,40 horas, «Escrava Isaura»; 19,10, Portugal romano; 20,10, Eurovisão — Via Sacra; 21,55, «Uma terra, um homem, um Deus».

Amanhã, às 15,35 horas, «Uma casa na pradaria»; 17,05, «Policarpo e os Micos»; 17,25, Cinema de animação; 19,05, «Asas no céu»; 20,25, Ópera — «Fidelio», de Beethoven; 23,20, «Uma terra, um homem, um Deus».

Domingo, às 13,10 horas, «Ilhas perdidas»; 14,05, TV rural; 14,35, Tropicália — «Judas em sábado de Aleluia»; 15,15, «O menino à procura do tempo»; 16,40, «A festa da malta»; 20,25, «Novas histórias dos Bellamy».

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, amanhã, «O presidiário»; domingo, «Afeição»; terça-feira, «A psalada»; quarta-feira, «A duquesa e o vilão»; quinta-feira, «A garota de Petrovka».

Em ALMANSIL, no Cinema Mirandã, hoje, «A liceal»; amanhã, «O homem que queria ser rei»; terça-feira, «Táxi Driver»; quinta-feira, «O cow-boy virgem».

Em FARO, no Cinema Santo António, amanhã, em matinée e soirée, «Corrida de loucos»; domingo, em matinée e soirée, «Daisy Miller»; terça-feira, «A professora de ciências naturais»; quarta-feira, «Ives, o temerário»; quinta-feira, «Sacco e Vanzetti».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «O sargento negro»; domingo, em matinée e soirée, «Tão amigos que nós éramos»; terça-feira, «O bordel dos nazis»; quarta-feira, «O génio do mal»; quinta-feira, «Viagens ao inferno».

Em LOULE, no Cine-Teatro

## Estores

Colocações e reparações de estores plásticos e metálicos. Vende-se acessórios. Trata Alfredo de Brito — Vidreira de Vila Real de Santo António — Telef. n.º 37.

Louletano, amanhã, «Ulzana, o perseguido»; domingo, «Uma vez não basta»; terça-feira, «Os espíritos de helicóptero»; quinta-feira, «Noites árabes».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, amanhã, «Ouro»; domingo, «100 quartos em barafunda»; segunda-feira, «Herança erótica»; terça-feira, «O regresso do temerário»; quarta-feira, «O soldado aventureiro»; quinta-feira, «A garota de Petrovka».

Em S. BARTOLOMEU DE MES-SINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Doze indomáveis patifes»; domingo, «Jesus Cristo Superstar»; quinta-feira, «A brigada feminina».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O regresso do temerário»; amanhã, «Gigantes do mar»; domingo, em matinée, «A espada traíste» e em soirée, «Um dia de sol»; terça-feira, «Secção especial»; quinta-feira, «A corrida dos loucos».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «A liceal»; domingo, «Pintores e raparigas»; terça-feira, «Sugar colts»; quarta-feira, «Pompeia, uma prostituta ao serviço do império»; quinta-feira, «O regresso do inspector Martelada».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã e domingo, «King Kong»; terça-feira, «Triângulo erótico».

## Necrologia

D. Rita Peres Águas Vargas Mogo

Após prolongado sofrimento faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Rita Peres Águas Vargas Mogo, de 62 anos, natural de Albufeira, casada com o sr. Mário Vargas Mogo. Era mãe da sr.ª D. Anabela Peres Águas Vargas Mogo C. Carolino, e do sr. Mário Peres Águas Vargas Mogo, sogra do sr. dr. José Amândio Calçada Carolino e da sr.ª D. Maria Vitória Silva Vargas Mogo e avó dos meninos José Mário, Hugo Manuel, Susana Patrícia Vargas Manuel e Cristina Rita Silva Vargas. O funeral realizou-se para jazigo de família em Albufeira.

José Salvador

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. José Salvador, de 61 anos, viúvo de D. Maria Gracinda César. Era pai dos srs. Manuel José César Salvador e José César Salvador; sogro das sr.ªs D. Maria Julieta Erres Piloto Salvador e D. Teresa Gomes Salvador; e avó das meninas Luísa Maria Piloto Salvador, Custódia Maria Piloto Salvador, Teresa Gomes César Salvador e do menino José Gomes César Salvador.

D. Maria Júlia Calçada Eusébio Correia

Faleceu em Faro, onde há muitos anos residia, a sr.ª D. Maria Júlia Calçada Eusébio Correia, de 70 anos, natural de São Brás de Alportel, casada com o sr. José Tiago Correia. Muito estimada pelas suas qualidades e trato, era mãe da sr.ª D. Maria Helena Eusébio Correia Afonso Neves, esposa do sr. Mau-

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

## AGRADECIMENTO

D. EULÁLIA GOMES

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS CAVALAS-ATUM BRAMA RAY-LULUS POLVO-CHOCOS ANCHOVAS ESPECIALIDADES

OLYMPIQUE®

PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.

Casa fundada em 1926

OLHÃO PORTUGAL

riço Afonso Neves e do sr. dr. Júlio Calçada Eusébio Correia, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Leiria Eusébio Correia. O funeral que se efectuou para o cemitério de São Brás de Alportel, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

## Lotas

De 10 a 15 de Março

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Flor do Sul	82 700\$00
Lestia	52 900\$00
Pérola do Guadiana	44 700\$00
Sul	26 900\$00
Mercedes	7 100\$00
Aurora Maria	3 100\$00
Biscaia	2 800\$00

Total . . . . . 220 200\$00

De 11 a 17 de Março

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Arda	189 000\$00
Nova Sr.ª Piedade	163 000\$00
Maria Rosa	161 600\$00
Estrela do Sul	134 200\$00
Pérola Algarvia	130 200\$00
Princesa do Sul	122 100\$00
Prateada	91 800\$00
Nova Clarinha	86 600\$00
Amazona	84 200\$00
Liberta	81 300\$00
Infante	78 200\$00
Normandia	67 000\$00
Vinte Quatro Abril	61 600\$00
Audaz	55 900\$00
Cidade de Benguela	52 300\$00
Brisa	39 100\$00
Cajú	30 300\$00
Aurora Maria	14 200\$00
Conserveira do Sul	7 700\$00
Alecrim	6 500\$00

Total . . . . . 1 656 800\$00

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

## AGRADECIMENTO

JOSÉ SALAS



Faleceu em 25-2-1978

A Família, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente, como seria seu desejo, a todas as pessoas que apresentaram condolências, e se incorporaram no funeral, por desconhecimento da maioria dos endereços, vem por este meio apresentar os seus agradecimentos.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

## Técnico de Televisão e Rádio

Admite grande oficina em Portimão. Com:  
— Idade entre 24-40 anos.  
— Carta de condução.  
— Disponibilidade imediata.  
Enviar resposta com curriculum a este jornal ao n.º 2238.



# Cláudio F. Jesus

## COMÉRCIO DE PNEUS, ÓLEOS E ACESSÓRIOS

**AGENTE:** Óleos: BP, Esso e Castrol  
 Pneus: Firestone, Fapobol e Kléber  
 Calços travões: Frécar  
 Baterias: Tudor  
 Peças: Motocraft  
 Velas: Motocraft, Bosch, Champion e A C  
 Filtros: Óleo e de Ar  
 Tintas: Spray e Pluricor

**Assistência Técnica:**  
 • Alinhamento Direcção  
 • Calibragem Rodas  
 • Revisões em Viaturas

Rua D. Marcelino Franco, 45 Praça Zacarias Guerreiro, 3-A  
**TAVIRA — Telef. 2 29 28 — TAVIRA**

# A vila de Alcoutim

## descrição geográfica através dos tempos

(Conclusão da 1.ª página)

um cerro, onde principia a serra algarvia. Na sua frente, tendo só de permeio o rio fronteiro, ergue-se a vizinha Sanluçar do Guadiana, com altaneiro castelo, «ayuntamiento» espanhol onde impera a brancura das casas, facto que lhe tem merecido alguns prémios de que os habitantes muito se orgulham.

O padre Carvalho (1712), descreve-a assim: «Cinco léguas da vila de Castro Marim para o Norte, de frente da vila de São Lucas, em Andaluzia, junto do Guadiana, em sítio alto, está fundada a vila de Alcoutim, cercada de bons muros, com forte castelo...» (4).

Baptista Lopes (1841), diz que «está assentada em um cerro que desce para o Guadiana, o qual neste sítio de frente de S. Lucar, tem 215 varas de largo. Todas as casas são em declive, muito quentes no Verão».

Ferreira Moutinho (1890), dedica-lhe as seguintes palavras: «...a alcaide villa de Alcoutim — situada à margem direita do Guadiana, em frente à villa hespanhola de San Lucar, donde as tricanas andaluzas segredam amores aos pegureiros portugueses... Foi outrora boa e segura fortaleza que continha em respeito a truculência dos nossos vizinhos, truculência que o decorrer dos anos foi convertida num caudal de prosmicuos affectos — o que leva a crer que, de futuro, os explodimentos das paixões entre os dois povos não demandarão d'outra metralha que não seja o doce amplexo da mais cordial sympatía trocado de margem para margem, de coração para coração. Antes assim...» (5).

Depois desta referência de sabor sentimental, aliás justíssima e praticamente actualizada, passamos à que nos oferece Leite de Vasconcelos, que teve aqui amigos que visitava com frequência (6). «Pelas nove horas passámos (descendo do Guadiana) entre S. Lucas (Andaluzia) e Alcoutim (Algarve), duas povoações pitorescas, que se saúdam entre si, cada uma com o seu castelo em ruínas, prova da antiga amizade e mútua confiança...» (7).

Chegámos ao presente, altura própria para deixar falar a sensibilidade de um alcoutinense, Luís Cunha: «Com o seu casario em presépio, meio derruido pelo tempo, Alcoutim assenta em pequeno morro alcantilado de rocha de xisto à beira do Guadiana, no preciso lugar onde a navegação à vela — fenícia, grega ou cartaginesa — condicionada pelo regime fluvial e dos ventos, fazia ponto (paragem forçada de seis horas, aguardando o virar da maré)» (8).

Noutra oportunidade, expressa-se da seguinte maneira: «Esta encantadora vila à beira do rio Guadiana, alcandorada num pequeno morro alcantilado, está limitada, por todos os lados, por barreiras naturais que rigidamente lhe cortam a possibilidade de expansão. Ao situá-la a meio do maior troço de recta entre Vila Real de Santo António e Mértola, onde a navegação à vela compelia a aguardar o virar da maré, os seus fundadores procuraram simultaneamente, garantir à navegação o necessário apoio durante a imobilidade e subtraí-la às surpresas das curvas. Ponto de apoio ou base de assalto,

### Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.  
 Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

### ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

feitoria e depois armazém de mercadorias em trânsito, bastavam-lhe as limitadas proporções que o pequeno morro rochoso oferecia. Tal condicionalismo determinou o denso aglomerado de casario em volta do velho castelo e um arranjo original e pitoresco de acomodação do interior da habitação, em patamar, com degraus, a dar comunicação entre as divisões da casa, degraus às vezes lavrados na própria rocha. Um cerro de enorme declive barra por dois lados o alargamento da vila e, dos outros dois, o Guadiana e a ribeira de Cadavais completam o cerco» (9).

Terminaremos as referências com uma pequena mas muito significativa descrição de Hélder Pinho: «Debruçada sobre o Guadiana, tal qual a sua vizinha Sanluçar, na margem espanhola do rio. A vila é linda na sua simplicidade. Alcoutim, com as suas ruínas floridas e o pequeno porto fluvial, é um local ideal para repouso» (10).

Numa redução fotográfica do original existente na Direcção-Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos e que se encontra no átrio da Biblioteca Municipal de Faro, consta: «He uma piquena e irregular Praça fronteira a Sanluçar e de pouca consideração. Necessita de algumas reformações».

Ressalta, de todas as descrições feitas, a nosso ver, um ponto importante: a situação estratégica na altura, defendida pela presença do navegável Guadiana.

Enquanto houve necessidade de consolidar as fronteiras e a guerra pouco passou da luta corpo a corpo e as vias de comunicação que imperavam eram as fluviais, a vila teve significado e até relevância no contexto regional e mesmo nacional. Dois pequenos tópicos elucidativos: o Tratado de Paz que D. Fernando aqui realizou com o rei Henrique II, de Castela e a citação da vila na obra de Gil Vicente.

Os tempos mudaram, as situações naturais sofreram choques, provocados por uma mudança de vida.

Alcoutim estagnou primeiro, viu depois ruir a fortaleza de que dispunha e entrou em queda livre, deixando-se ultrapassar, podemos dizer que por todas as vilas algarvias e por muitas aldeias que hoje, apesar de administrativamente inferiores, lhe são na realidade superiores, representando até parte importante no todo algarvio. Alegrete, Ouguela, Juromenha, Terena, Monsaraz, Noudar e Montoito e só para falar nas mais próximas, tiveram em épocas recuadas uma posição e situação idênticas à vila raiana algarvia.

Os anos fizeram-nas cair, pois a nhuma povoação a banhá-la um rio como o Guadiana. Digam o que disserem, ainda é ele que mantém a vila como sede de concelho. Moribundo, há poucos anos, se não houver quem o cure, a doença contagiará fatalmente a velha vila. Oxalá o remédio apareça e não sejamos obrigados a incluí-la no rol referido e isto sem desprimor para as terras apontadas, que nos merecem todo o respeito.

José Varzeano

Notas: (1) «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», pág. 914; (2) «Coreografia do Algarve», Baptista Lopes, 1841, pág. 395; (3) «Lendas, historietas e etimologias», Carvalho Costa, 1958, pág. 98; (4) «Dicionário Chorográfico de Portugal Continental e Insular», Américo Costa, 1968; (5) «O Algarve», Joaquim Ferreira Moutinho, 1890; (6) Informação prestada pela falecida alcoutinense, D. Conceição Cunha; (7) «De Terra em Terra», II volume, pág. 234 (1927); (8) «Diário Popular», de 27 de Abril de 1968, «Vive esquecida a vila algarvia de Alcoutim debruçada sobre o Guadiana»; (9) «Diário Popular» de 3 de Maio de 1968, «A ponte projectada sobre a ribeira de Cadavais daria expansão a Alcoutim»; (10) «A Capital», de 11 de Julho de 1973 «As sugestões de Hélder Pinho, Alcoutim».

# Notícias de Paderne

(Conclusão da última página)

mia e outras com alguma excitação, o que não significa desrespeito, a sessão foi frutuosa, por dar a conhecer problemas existentes na freguesia e as soluções para eles, preconizadas pelo Município, e sobretudo por demonstrar que aos municípios também cabem algumas responsabilidades para que essas soluções sejam possíveis. A sua presença na Assembleia bem o demonstrou.

### OBRAS EM PERSPECTIVA

Na sequência do prometido na Assembleia de Freguesia, o presidente da Câmara, sr. Xavier Vieira Xufre e o vereador sr. Manuel Domingos Pardana, deslocaram-se a Paderne para verificarem, nos locais, as necessidades quanto a vias rodoviárias. Acompanhados pelos membros da Junta de Freguesia, srs. João António Anacleto Medeira e José da Costa Martins, percorreram a pé, o troço de estrada que liga Mem Moniz a Tunes-Gare, constatando a inegável necessidade da construção. Circularam ainda na estrada do Moimho Novo que serve a mais vasta e rica região agrícola da freguesia e cujo piso, bastante danificado, está em risco de ficar irrecuperável, se não tiver piso betuminoso. Também a pavimentação da rua que serve a Aldeia dos Cucos, vai ser tratada dentro em breve.

### ENSINO E ARTESANATO

Professores de trabalhos manuais, em estágio na Escola D. Afonso III, em Faro, estiveram nas Almejoafas (Paderne) onde apreciaram e recolheram trabalhos em esparto, fatana (palha de milho) e esteiras de cana.

### NUMERAÇÃO NAS PORTAS

Entre os melhoramentos promovidos pela Junta de Freguesia ces-

## Catalão, Constantino & Jesus, Lda.

Certifico que, por escritura de 5 de Janeiro de 1978, lavrada no Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, e exarada de fl. 40 a fl. 41 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-C, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Catalão, Constantino & Jesus, Lda., com sede em Lagos;

Que o ex-sócio José Gonçalves Serrão Catalão fica autorizado a praticar os necessários actos de publicação e registo.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 17 de Janeiro de 1978.

O Segundo-Ajudante,  
**Luísa Simões Costa**

sante, ressalta, para além das estradas e caminhos, a numeração das portas nas ruas da povoação. Se para alguns carteiros tais indicações poderão ser consideradas desnecessárias pelo conhecimento das casas e habitantes, o mesmo não será para os que não sendo da terra e não conhecendo as suas ruas para aqui se dirijam em procura de alguém de cuja referência somente tenham, além do seu nome, o nome da rua e o número da porta. Por tudo isto e o mais que o progresso nos exige, Paderne merece ter nas portas das suas casas os chamados «números de policia».

### ALTERAÇÕES NA JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Face à renúncia de dois membros da Junta de Freguesia e à ausência no estrangeiro de um elemento da Assembleia de Freguesia, registaram-se nestas as seguintes alterações:

A Junta fica constituída por D. Maria Alexandrina Boal Leote, presidente; João António Anacleto Medeira, secretário e José da Costa Martins, tesoureiro.

Na Assembleia de Freguesia, o presidente é Fernando Dionísio da Costa, são vogais José António Neto Cruz, António Rodrigues Neto, José Augusto Martins Ramos, João Guerreiro Madeira, Joaquim Rodrigues Alho, D. Maria de Lurdes Leandro Gonçalves, António Joaquim Branco Cabrita e Arsénio Estêvão de Oliveira.

Arménio Aleluia Martins



Fazem-se e reparam-se, em madeira, metálicos e plásticos. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.  
 Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 366 — Vila Real de Santo António.

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
 alívio seguro  
 A VENDA NAS FARMÁCIAS

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
 BOSCH — CAV — SIMMS  
 Máquinas electrónicas  
 Pessoal especializado  
 Execução rápida  
 Ao seu dispor nas  
**OFICINAS ARMANDO DA LUZ**  
 ZONA DO DIQUE  
 Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

**ARCHIMEDES**  
 OS MOTORES ARCHIMEDES SÃO ROBUSTOS, ECONÓMICOS, LEVES E ALIAM A AVANÇADA TECNOLOGIA SUECA A UM ATRACTIVO "DESIGN". A ASSISTÊNCIA TÉCNICA É FEITA POR ESPECIALISTAS ALTAMENTE TREINADOS NA FÁBRICA, APOIADOS NUMA GAMA COMPLETA DE PEÇAS SOBRESALENTES.

CONSULTE O **ENTREPOSTO**  
 Av. 24 de Julho, 24-A Lisboa 2  
 Delegações em: LISBOA, CASCAIS, LEIRIA, ALMADA, FARO E PORTIMÃO  
 Concessionários em todo o País.

**QUARTO**  
 Casal português com menina de 1 ano procura quarto em local tranquilo, perto de praia, desde 18 de Julho até 14 de Agosto.  
 Resposta a H. Carvalho. — EPER STR. 24, 4432 GRONAU (Alemanha).

**Camus & Relógio, S. A. R. L.**  
 Processo CAMUS em 20 Países  
 Brevemente em Portugal  
**Relógio & Relógio, Lda.**

# Desencontros partidários

(Conclusão da 1.ª página)

afirmava que nunca asneira maior se tinha feito neste planeta, que a emenda era pior que o soneto e que o País iria à ruína em oito dias (na melhor das hipóteses) e que a viúva e o órfão bem se poderiam desde já suicidar, porque outro caminho lhes não restava. E assim iam passando a vida.

E nisto, dá-se o 25 de Abril. Em Maio, primo Abel e primo Bento, de braço dado, celebraram o dia do trabalhador. Em Junho, primo Abel fillou-se num partido reformista moderado e primo Bento num partido revolucionário acelerado. E desde então as suas discussões, intermináveis mas nunca ofensivas, passaram a ter um tom acre, intolerante, azedo e feroz. Ambos começaram a falar «em nome do povo».

Antigamente, primo Abel achava que o primo Bento achava que. Hoje, primo Abel afirma que o povo português quer assim e primo Bento afirma que o povo português exige assado. E uma nova onda de azedume e de violência entrou na discussão. Porque, outrora, primo Abel afirmava, primo Bento negava em nome pessoal. Hoje não. Hoje, quando primo Abel produz qualquer afirmação, apoia-se no «legítimo partido dos legítimos representantes do povo» («único partido que legitimamente representa o povo português»). O que primo Bento nega com a maior veemência; e, espumando, afirma que o seu é o «único e o verdadeiro representante do povo português».

Antigamente, primo Abel achava que o governo fazia bem, primo Bento achava que o governo fazia mal. Hoje, enquanto os líderes dos respectivos partidos não se pronunciam, primo Abel afirma que ainda não «pensou no assunto, primo Bento afirma que é cedo para se pronunciar. Logo, porém, que os líderes de seus partidos afirmam (geralmente, que o governo fez mal, porque vai prejudicar o órfão, ou fez mal, mas porque vai prejudicar do, com o seu tom bovino, as afirmações) é ver primo Abel repetin-

# A operação à HÉRNIA já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva)\* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 30 de Março, todo o dia, em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 31 de Março de manhã, ou em S. BARTOLOMEU DE MESINES, na Farmácia ALGARVE, para o dia 31 de Março de tarde.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25 % a 40 % dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois.

Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française — Janvier 74).

### VENDE-SE

Confeitaria em plena laboração, instalada em dois amplos armazéns, incluindo fabricação de amêndoa e com distribuição no Algarve e Alentejo.  
 Tratar pelos telefones 24221 e 24770 — Faro.

mações do seu líder, e primo Bento espumando, as afirmações produzidas pelo líder de seu partido. Deixaram de ter opinião própria, passaram a repetir o que lhes ensinam. As suas discussões deixaram de ser a expressão dos seus raciocínios, para passar a ser uma espécie de banda desenhada, com duas figuras jogando «slogans» à cara uma da outra.

E o que é pior, primo Abel deixou de falar a primo Bento por ele não ser um democrata. E primo Bento, espumando, deixou de falar a primo Abel, afirmando que ele não é um progressista.

E assim terminou uma amizade que tinha durado anos e continuaria ainda se acaso primo Abel não tivesse alienado a sua opinião própria em troca do apoio de um partido, e primo Bento não tivesse feito o mesmo. Pobres diabos, coltados. Mas o mais engraçado de tudo é que eles agora têm mais uma coisa em comum. Continuam ambos a ser mamíferos (ambos alcançaram já três elevações de salário) bípedes, com licença da conversa e vertebrados (tanto quanto possível, ambos são casados e têm mulher e filhos a sustentar). Ambos continuam divididos em cabeça, tronco e membros. Mas hoje, ambos gritam que as decisões do governo prostituem a viúva e matam o órfão porque os seus partidos estão ambos na oposição... Singularidades de uma revolução de Abril.

Afonso de Castro Mendes

# Abundância de pontes nas proximidades de Lagos

(Conclusão da 1.ª página)

cultural e outros, mas somos, isso sim, apologista de empreendimentos válidos, benéficos e que tenham em vista as reais necessidades dos que deles possam vir a beneficiar. E que, na realidade, 16 pontões e um passadiço implantados numa ribeira que tem no seu comprimento máximo cerca de 18 quilómetros, — nasce nas cercanias da serra do Espinhaço do Cão e desagua na baía de Lagos — é caso raro na nossa Província e se atentarmos a que a dita ribeira na quase totalidade da extensão, apenas está submetida a correntes de água desde Novembro/Dezembro a Março/Abril, ficando nos restantes meses completamente seca, fácil será deduzir que algo tem estado errado quanto aos estudos de localização e implantação das quatro pontes, construídas nos últimos anos em que se inclui a agora concluída.

Convirá aqui esclarecer que os nossos antepassados romanos construíram a mais importante ponte do conjunto, cujo tabuleiro sofreu considerável modificação para se harmonizar com a Avenida dos Descobrimentos de Lagos e suportar o intenso tráfego que presentemente existe entre esta cidade e Portimão e que, nas dezasseis, se incluem três pontes construídas por particulares, sendo as restantes, segundo creio, obra dos Serviços Hidráulicos.

De qualquer modo, o investimento tem sido feito sem que daí se recolham os benefícios que seriam de desejar, quando tanto falta realizar em prol da comunidade, de todo um povo que muito carecido anda e que continua a aguardar que melhores meios e condições de vida lhe sejam proporcionadas. No entanto, é caso para relembrar que a abundância nunca saiu de mais ou, parafraseando um velho adágio, a fartura é espelho da fome.

A. S. Bago d'Uva

# Automóveis usados

Compra, venda e troca.  
 Exposição. Garagem Shell  
 Telefone 52277 — Albufeira.

# Vende-se

Renault 16. Estado impecável. Tratar pelo telefone 304 — Vila Real de Santo António.



## CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



ESTUDO, MONTAGEM E  
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

## FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

Grupo Camerata Vocal de Lisboa, sob a regência do suíço Michel Corboz. Este conjunto vocal e instrumental, sem atingir a força expressiva do Coro e da Orquestra Gulbenkian, que no mesmo local nos haviam brindado, no ano transacto, com a «Missa em si menor», de Bach, noutra memorável Concerto da Páscoa, revelou-se nos bastantes homogêneo e dispôs de algumas vozes extremamente dotadas, a que o maestro soube e pôde dar um máximo de aproveitamento nos números escolhidos, quer cantando a solo, quer integradas no coro e tanto na parte feminina (doze figuras) como na masculina (dez figuras).

Nas senhoras, uma das três sopranos foi excepcional, nomeadamente no «Beatus vir», de Vivaldi, enquanto nos homens se distinguiram, naturalmente, o primeiro tenor e o «barítono», que também fez de «baixo», numa maleabilidade que de modo algum lhe prejudicou a boa qualidade interpretativa. Mas a maestro soube também dar (aqui se afirma a boa craveira do Camerata), o melhor aproveitamento, quer aos números em que apenas intervierem os cantores (casos de «Crucifixus» de Loth e de «O Jesu Christe», de Berchem, com aqueles valorizados pelos instrumentos (casos do «Credo», de Vivaldi, do «Beatus vir» e dos «Laetatus sum» e «Altri canti di Marte», de Monteverdi. O conjunto, embora sem um volume de vozes transcendente, apresenta-se com uma equilibrada harmonia que não deixa de satisfazer qualquer auditério.

Quanto aos músicos, Manuel Villuendas e Ilídio Gomes, violinos; Clélia Vital, violoncelo; Alexandre Brlich-Oliveira, contrabaixo e Madalena Vanzeller, cravo, todos já com anteriores actuações para ouvintes algarvios (em 7-4-77, no mesmo local, então integrados na Orquestra Gulbenkian); cumpriram quanto se lhes exigia, mostrando-se à altura, quer dos vocalistas, quer da temática — «Música Barroca em Veneza» — que serviu de base a este Concerto da Páscoa, a que um dos números (o segundo), de Vivaldi, e o último de Monteverdi conferiram certo cunho popular e mesmo profano que nos pareceu enquadrar-se satisfatoriamente num programa que, sendo «da Páscoa», ainda nesta não estava plenamente.

Um pequeno alerta para a Comissão Regional de Turismo: a Imprensa recebeu a notícia da realização do concerto, que seria a 25 deste mês e mais tarde, sem qualquer esclarecimento que fosse de molde a prever-se a anulação daquela data, outra notícia chegou de que o concerto se realizava em 18. Assim, e recendo-se um lapso (que não seria o primeiro neste género), não se deu conveniente divulgação à data de 18, o que teria feito com que alguns interessados não comparecessem na Sé-Catedral farense.

Também a fanfarra de uma das Corporações de Bombeiros da cidade, talvez em ensaios nas imediações da Sé e talvez por desconhecimento de que o concerto ali ocorria, não deixou ouvir nas condições que seriam de desejar o primeiro número do mesmo.

**J. Pombo Lopes**

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO

## Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

### AVISO

Concurso público para arrematação da empreitada de construção das redes de esgotos domésticos e pluviais de Carvoeiro

Faz-se público que, em virtude de aditamento ao processo de concurso, deliberou esta Câmara em sua reunião de 14 de Março corrente, prorrogar por mais 15 dias, contados a partir do dia 18 do corrente mês, inclusive, o prazo de entrega das propostas para execução da obra em epígrafe.

Paços do Concelho de Lagoa, aos 16 de Março de 1978.

No impedimento do Presidente da Câmara

O Vereador Substituto,

José Victorino Albino Guerreiro

## ALMOTOR

### Máquinas e Equipamentos, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 15 de Março de 1978, lavrada neste cartório notarial do concelho de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 21 a folhas 23, no livro de notas para escrituras diversas A-78, Armando Nunes da Fonseca, João Álvaro de Sousa Magalhães e Manuel Domingues de Figueiredo, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO:** — A sociedade adopta a denominação de «ALMOTOR — MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LIMITADA» e tem a sua sede na Avenida D. Afonso Henriques, sem número de polícia, na cidade, freguesia e concelho de Portimão.

**SEGUNDO:** — A gerência poderá transferir a sede social para qualquer outro local, bem como instalar e montar delegações, filiais, agências ou outra qualquer forma de representação onde e quando o julgar conveniente, em Portugal e no estrangeiro, e outorgar as escrituras que para tais efeitos sejam necessárias.

**TERCEIRO:** — A sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início a partir de hoje.

**QUARTO:** — A Sociedade tem por objecto a comercialização, importação e exportação de automóveis, acessórios, máquinas, equipamentos e afins, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem.

**QUINTO:** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 500 000\$00, representado por três quotas, a saber:

Armando Nunes da Fonseca, uma quota no valor nominal de 500 000\$00;

João Álvaro de Sousa Magalhães, uma quota no valor nominal de 500 000\$00;

Manuel Domingues de Figueiredo, uma quota no valor nominal de 500 000\$00;

§ único: — Na subscrição de quaisquer novas quotas, terão sempre preferência os sócios na proporção das que ao tempo possuírem.

**SEXTO:** — A Sociedade poderá exigir prestações suplementares de capital desde que o delibere a unanimidade dos sócios representando a totalidade do capital social.

**SÉTIMO:** — É permitida a divisão e a cessão de quotas entre sócios.

**OITAVO:** — Se um sócio pretender ceder a título gratuito ou oneroso a sua quota a um estranho, terá de pedir o consentimento à sociedade, a qual se reserva o direito de

preferência pelo valor aprovado no último balanço. Não pretendendo a sociedade usar deste direito de preferência, caberá o mesmo aos sócios, em conjunto ou isoladamente.

**NONO:** — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

Um — Por acordo com os respectivos proprietários;

Dois — Por insolvência ou falência do sócio titular;

Três — Por arresto, arrolamento ou penhora de quota;

Quatro — Por venda ou adjudicação judiciais;

Cinco — Por exercício, por qualquer dos sócios, por si ou por participação em capital social de sociedade, de actividade idêntica à do objecto da Sociedade.

§ primeiro: — Salvo o primeiro caso, o preço da amortização será o correspondente ao valor da quota determinado pelo último balanço aprovado e será pago em cinco prestações trimestrais iguais.

§ segundo: — Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota, aprovado nos termos determinados no parágrafo anterior.

**DÉCIMO:** — Um — A administração dos negócios da sociedade, com dispensa de caução, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Dois — Poderá haver gerentes não sócios, por deliberação da assembleia geral.

Três — A gerência poderá constituir mandatários forenses, conferir mandatos para certos e determinados actos e encarregar quaisquer pessoas do desempenho constante, em nome da Sociedade e por conta dela, de algum ou alguns ramos que constituem o seu objecto social.

Quatro — A Sociedade obriga-se:

a) Com a assinatura isolada do sócio Armando Nunes da Fonseca.

b) Com as assinaturas conjuntas dos sócios Manuel Domingues de Figueiredo e João Álvaro de Sousa Magalhães.

**DÉCIMO PRIMEIRO:** — Nas deliberações da gerência cada um dos gerentes que seja sócio, terá o mesmo número de votos que lhe caberia em assembleia geral.

**DÉCIMO SEGUNDO:** — As assembleias gerais serão convocadas por avisos postais registados, com pelo menos, a antecedência de oito dias, excepto quando a lei exija outras formalidades.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa,  
15 de Março de 1978.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

## Vende-se em Portimão

Propriedade rústica. Sítio Bom Retiro. Tratar somente por escrito. Rua Garrett, 29-5.º — Lisboa.

## Herdade

Vendo, com cortiça, área de 251 hectares, a 6 000\$00 cada. Próximo da Aldeia Nova de S. Bento — Serpa. Trata o próprio — João da Luz — Almodôvar.

## Fabricantes de Móveis

ESTEVINHA e RAFAEL

Rua de Angola, N.º 6

Vila Real de Santo António

FABRICA

Móveis de casa de jantar (século XVII)

Móveis de casa de jantar (estilo moderno lacados)

Quartos de casal (tipo Francês)

Quartos de criança (tipo Francês)

Mobiliário destinado a Hotéis

Mesas e cadeiras para Restaurantes

Armários de cozinha para

a Construção Civil

Orçamentos GRÁTIS

## Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

na zona do Líbano onde os palestinos tinham as suas bases, isto com vista a uma «limpeza» que lhes garantisse tranquilidade no próprio solo de Israel.

O problema, porém, tem muito mais vastas implicações e se não for conduzido com cuidado, poderá até degenerar numa terceira guerra mundial que, decerto, ninguém deseja. Daí que o Conselho de Segurança das Nações Unidas, convocado de urgência por libaneses e israelitas, cada nação com suas específicas razões, se pronunciasse contra a invasão do Líbano e determinasse que uma força constituída por três mil soldados da ONU se dirigisse à belicosa zona, ali tentando impor tréguas que, pelo menos, moderem os ímpetos dos contendores.

A medida, logicamente, não agrada a Israel, ainda dorido da recente agressão, nem à OLP, que continua

## O Município de Vila Real de Santo António pretende construir um complexo desportivo

(Conclusão da 1.ª página)

cedência de um terreno para instalação de um pequeno parque de campismo na praia da Manta Rota. Aguarda-se que o mesmo já esteja em funcionamento no próximo Verão, dispo de algumas infraestruturas mínimas, se forem coroadas de êxito os contactos entre o Município e as autoridades marítimas.

O anteprojecto existente para o «parque de campismo dos Três Pauzinhos», de amplas proporções, vai conhecer algumas alterações, sendo solicitado ao Fundo de Turismo o empréstimo necessário.

No aspecto de assistência, o Município colocou à disposição do IFAS um terreno com a área aproximada de dois mil metros quadrados para a construção de jardim infantil e creche. Prevê-se ainda a instalação de mais três parques infantis, a construir no Sertão (Monte Gordo), junto à Soliva, na Vila Pombalina e no complexo desportivo. Projecta-se também a criação de um lar para idosos e a construção de uma colónia de férias no actual edifício da cadeia comarca.

A questão da habitação e urbanismo ocupa um papel especial neste plano de actividade. Assim, vai ser construído um bairro social na freguesia de Vila Nova de Canela com 24 fogos, para o que a Câmara adquiriu um terreno com seis mil metros quadrados. Projecta também o Município dar início à construção, para venda em propriedade resolúvel, de 32 fogos, junto à Avenida Ministro Duarte Pacheco. O Município, ainda neste sector, propõe-se apoiar a criação de cooperativas de habitação, os programas SAAL, a construção de casas pré-fabricadas, mas somente em betão e o programa PRID. Com os concursos abertos pela Federação de Municípios pensa-se que todo o concelho ficará electrificado em 1978.

vendo sem saída o caso dos seus refugiados. Não existem porém dúvidas de que o avanço israelita complicará bastante a situação com o bloco árabe, seu vizinho imediato, com retaliações de parte a parte e eventuais interferências de «simpatizantes» de cada lado, que poderão acabar por conduzir a nova hecatombe mundial.

Os processos seguidos pelas «Brigadas Vermelhas» italianas, grupo anarquista com raízes idênticas aos Baader-Meinhoff alemães, têm provocado viva repulsa em todo o mundo e em especial na Itália, onde um como que estado de sítio resultou do rapto do chefe democrata-cristão Aldo Moro, após eliminação dos cinco guarda-costas que o acompanhavam.

Não parece haver dúvida de que a evolução das técnicas e armas de guerra, ou guerrilha, que as forças armadas de cada país vão assimilando consoante as posses e possibilidades, vai também sendo aprovada no sentido de plenamente lhes servir os propósitos revolucionários, pelos pequenos grupos do género das Brigadas que, nos países onde se integram, conseguem desencadear acções pondo em cheque a eficiência dos próprios grandes meios defensivos nacionais.

Que teremos a seguir?

Menos felizes, quanto à duração dos seus projectos reivindicativos, foram os nacionalistas molucanos na Holanda, cujo último empreendimento (tomada de um edifício governamental, em Assen, com seqüestro de reféns), obrigou à intervenção de «comandos» holandeses para sanar a situação.

Embora os processos dos molucanos tenham certa semelhança com os das «Brigadas», a sua acção é, por enquanto, encarada, pelos próprios holandeses, com uma certa dose de romantismo, o que os não impede de pôrem os chamados «grandes meios» em jogo, quando lhes parece que o «romance» vai passando das marcas.

F. Gomes

## Vende-se

Terreno para construir, junto à Estrada Nacional, na Alfandanga-Fuseta.

Prédio com estabelecimento no r/c e 1.º andar para habitação, com chave na mão.

Tratar pelo telef. 93 138 — Fuseta.

## Vende-se ou trespassa-se

Restaurante e bar com 150 cadeiras e quartos para alugar, na estrada nacional entre Faro e Portimão.

Informa-se na redacção deste Jornal.



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL O FARENSE, CAMPEÃO DO ALGARVE EM JUNIORES

Terminou o Campeonato Distrital de Juniores, organizado pela Associação de Futebol de Faro, de que foi vencedor o Sporting Club Farense. No derradeiro encontro, os «leões» de Faro venceram o Louletano por 2-1, num jogo dirigido pelo Manuel Poeira. Na próxima época teremos de novo o Farense na I Divisão de Juniores, prova em que já militou e em que figura outra equipa algarvia, o Portimonense.

### O ÁRBITRO POEIRA REGRESSOU

Foi no jogo Farense-Louletano, a contar para o Distrital de Juniores, que o discutido Manuel Poeira (sem dúvida dos maiores valores da arbitragem portuguesa e pedra angular do processo que se desenvolveu nos últimos anos), regressou aos campos de futebol. Conhecendo duas irradiações, que posteriormente foram anuladas, estando na origem de uma greve geral da arbitragem e da demissão da Comissão Central, Manuel Poeira voltou ao futebol. Que seja em boa hora, pois faz falta ao desporto que tem servido e as suas qualidades tributam-no como um dos valores autênticos entre os árbitros portugueses.

### ATLETISMO ATLETA ALGARVIO EM GLASGOW

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Atletismo, designou para fazer parte da equipa portuguesa que em 25 de maio disputará em Glasgow (Escócia), o Cross das Nações o atleta do Liceu de Faro, Ezequiel Canário.

### RAGUEBI

A contar para a 2.ª jornada da Taça de Portugal, disputaram-se os seguintes encontros: Louletano, 6 — Barreiro, 0; Montenegro, 0 — Aranhas, 44.

O Monte da Caparica venceu o Portimonense por falta de comparação desde, Assim, o Louletano, como Académico, Técnico, Aranhas, Agronomia, Belenenses, Monte da Caparica e Estrela da Amadora, participaram nos quartos de final da Taça.

### TÊNIS DE MESA NÁUTICO DO GUADIANA (INFANTIS) E FARENSE (JUNIORES E SENIORES) CAMPEÕES DO ALGARVE

Na Escola Secundária de Loulé disputou-se a última jornada dos Campeonatos Distritais por equipas organizados pela Associação de Tênis de Mesa e que tiveram os seguintes resultados: Infantis: Escola de Loulé, 2 — Farense, 5; Louletano, 1 — Farense, 5; Louletano, 3 — Escola de Loulé, 5; Náutico do Guadiana, 2 — Farense, 5; Náutico, 5 — Louletano, 0; Juniores: Bonjoanense, 0 — Farense, 5; Olhanenses, 0 — Bonjoanense, 5; Olhanenses, 0 — Farense, 5; Portimonense, 5 — Olhanense, 0; Farense, 5 — Portimonense, 1; Bonjoanense, 2 — Portimonense, 5. Seniores: Escola de Loulé, 0 — Farense, 5.

### BASQUETEBOL

#### NUMA INICIATIVA DA A. N. T. B. ESTARÁ AMANHÃ ENTRE NÓS O TÉCNICO ESPANHOL JULIUS CORELLA

Dando cumprimento ao programa elaborado para a época em curso pela Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol, e na sequência de uma série de sessões realizadas pelos diversos núcleos do País, decorrerá amanhã em Faro, no pavilhão da Escola Afonso III, entre as 15 e as 20 horas, uma sessão de informação técnica a cargo do técnico espanhol Julius Corella, 1.º classificado do Curso Nacional de Treinadores de Basquetebol de Espanha, realizado em 1976.

Na referida sessão, a que poderão assistir todos os interessados na modalidade e que contará com a participação de alguns jogadores algarvios, serão abordados os seguintes temas: 1. O programa de trabalho de um estágio da selecção júnior e juvenil de Espanha. 2. Defesa e ataque contra zona premente. 3. Ataque contra defesas mistas. 4. Transição defesa-ataque e ataque rápido. 5. Defesas de linhas de 1.º e 2.º passe. 6. Defesa «corre e salta». 7. Exercícios de 3 jogadores: técnica individual ofensiva e defensiva.

Na impossibilidade de deslocação do prof. Jorge Araújo, acompanhará o técnico espanhol o prof. Alberto Martins, secretário da assembleia geral da A. N. T. B. e técnico da Académica de Coimbra.

Dada a importância da sessão, consubstanciada no brilho que caracteriza as intervenções de Julius Corella, e pelo que a mesma representará em termos de valorização e de aquisição de conhecimentos, espera-se de todos os interessados nomeadamente dos treinadores algarvios, a máxima participação a mais esta excelente iniciativa da A. N. T. B.

Humberto Gomes

por João Leal

Bonjoanense, 5 — Escola de Loulé, 0; Bonjoanense, 0 — Farense, 5. Conquistaram os títulos de campeões distritais, o Náutico do Guadiana, em infantis e o Sporting Farense, em juniores e seniores.

### CICLISMO

Começaram a disputar-se os Campeonatos Regionais de Ciclismo, organizados pela Associação de Ciclismo de Faro. Em relação aos juniores, a primeira prova foi corrida na distância de 116 Kms., entre Portimão e Portimão, verificando-se a seguinte classificação: 1.º, Luís Varguês (Campinense), 3 h, 48 m, 40 s; (média de 30,431 km (h)); 2.º, Francisco Guerreiro (Campinense), 3 h, 52 m, 15 s; 3.º, Carlos Martins (Louletano), 3 h, 56 m, 31 s; 4.º, João Luís (Boavista), m. t.; Decorreu também a primeira prova dos Seniores B, na distância de 145 Kms., entre Tavira e Loulé, classificando-se: 1.º, Raul Fachadas (Almodôvar), 4 h, 46 m, 00 s; (média de 30,256 kms/hora); 2.º, Fernando Caetanita (Almodôvar), 4 h, 44 m, 02 s; 3.º, Manuel Correia (Campinense), m. t.; 4.º, José Poeira (Almodôvar), 4 h, 56 m, 06 s; 5.º, António Barreira (Almodôvar), 4 h, 51 m, 34 s.

## Campeonato de Juniores de Xadrez

Decorreu este ano pela primeira vez no Algarve o Campeonato Distrital de Juniores organizado pela Associação de Xadrez de Faro que foi disputado em duas fases, a preliminar e a final. A fase preliminar comportou três grupos em localidades diferentes: em Vila Real de Santo António, a classificação final entre os jogadores do Clube Náutico do Guadiana foi a seguinte: 1.º, António Cavaco, 6 pontos; 2.º, Luís Aquilino, 5; 3.º, António Cabrita, 3; 4.º, Veríssimo Sousa, 3; 5.º, Mário Botelho, 2; 6.º, Francisco António, 1; 7.º, António Graça, 1.

Em Messines a classificação final entre os jogadores do Núcleo de Xadrez de Messines foi a seguinte: 1.º, Hélder Vieira, 4; 2.º, Idalécio Nobre, 4; 3.º, Luís Cortes, 4; 4.º, José Narciso, 2; 5.º, Luís Barradas, 1; 6.º, Eduardo Cabrita, 0.

Em Faro a classificação final entre os jogadores do Faro e Benfica, C. F. Os Bonjoanenses, Jograis António Aleixo e Grupo de Xadrez Cheque Mate, foi a seguinte: 1.º, Rui Florido, 3, 5 pontos; 2.º, Anibal Viegas, 3,5; 3.º, Fernando Marreiros, 3; 4.º, Jorge Párdal, 3; 5.º, Sérgio Melo, 2,5.

A fase final, disputada em Faro com os vencedores dos grupos teve os seguintes resultados: Hélder Vieira, 0,5; Rui Florido, 0,5; António Cavaco, 0; Hélder Vieira 1; Rui Florido, 0; António Cavaco, 1.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Hélder Vieira, 1,5 pontos; 2.º, António Cavaco, 1; 3.º, Rui Florido, 0,5.

## Prova de atletismo em Paderne

Organizada pelo Centro de Cultura e Desporto dos Empregados da FACEAL, decorreu no domingo, às 10 horas, nos terrenos anexo à fábrica em Mem Moniz Paderne, uma prova de corta-mato, para atletas não federados dos 13 aos 18 anos, com prémios para os primeiros atletas e equipas.

## XI Estateta Olhão-Faro

Em 20 do próximo mês decorrerá a XI Estateta Olhão-Faro, com partida de Olhão às 11,30 horas, e chegada a Faro ao Largo do Mercado pelas 12 horas.

A prova é organizada pelo Sporting Club Farense, comemorando o 68.º aniversário, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Faro. É corrida na distância de 10 000 metros e destinada a atletas federados, escolares, de bairros, etc., com o itinerário seguinte: Olhão: Avenida da República (junto ao cinema), Avenida Dr. Bernardino da Silva, Estrada Nacional 125. Faro: Rua Reitor Teixeira Guedes, Rua General Humberto Delgado e Largo do Mercado (meta).

São atribuídas taças e medalhas aos melhores classificados. Os interessados em concorrer podem fazer a sua inscrição na sede do Sporting Club Farense até às 22 horas de 31 deste mês.

### Columbófila

#### Concursos da Sociedade Columbófila Hortense

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 3 deste mês o seu primeiro concurso oficial, a Vendas Novas, na distância de 190 kms. e com 230 pombos, com o seguinte resultado: 1.º, José M. F. Pires; 2.º, José Viegas Ramos; 3.º, António Joaquim Calcinha; 4.º, Guilherme Guerreiro; 5.º, António José P. Caldeira. Em 12 deste mês realizou-se o

# O psicodrama do hemicíclio

(Continuação da 1.ª página)

xar o desinteresse instalar-se como o ácido úrico nas articulações (a gota, de que sofre) provocando a imobilização, as dores, a decrepitude. Não podemos continuar a ter uma sociedade que ignora o melhor de si própria, que se vai decapitando quando ostraciza os melhores dos seus filhos, num sacrifício quase ritual da inteligência. Não podemos deixar o triunfo da mediocridade, dessa fatuidade que campeia pelas Assembleias Autárquicas, balofo de frases feitas, ideias quadradas, ideais grandes como as mãos que arrecadam a riqueza egoística.

Quebremos o fatalismo, impeçamos o desinteresse momentâneo se constitui em regressão patológica, que nos amarraria cada vez mais ao nível infantil em que nos encontramos.

É mais uma verificação do binómio afectividade-inteligência: a quando das travagens, o natural reflexo é um retraimento (um amúio), uma redução do emprego da generosidade e da inteligência. A percentagem de colectivo atingido, leva-nos a quase quantificar a percentagem da população que constitui o *todo português*, e que ao mesmo tempo, qualifica a cultura global, entendida esta, como depósito energético-mental, e atribuo a depósito uma dupla significação geológico-financeira: sedimentação e depósito à ordem. A cultura é, pois, uma reserva presente em todos os povos, de energia mental, fruto da sedimentação das aquisições colectivas, e à ordem.

Foi com um gosto a frustração, que ouvi os partidos remetendo, como é da lei, a questão para o Presidente da República, ao mesmo tempo que lhe teciam, com um servilismo enervizado, elogios e o forçavam a ser o *homem* que vai tudo resolver. Os irmãos não se entenderam, voltam-se para o pai, para que este resolva. É bem raro que na família portuguesa não haja uma desagregação fraterna, que não fiquem todos mal uns com os outros por causa das partilhas, após a morte do pai. Estamos como é bem de ver, em pleno universo freudiano. A democracia, governo de irmãos, cansou-se em três anos, chama o pai, remete-se à sua função choramingona, ou birrenta, que parece ser sempre o destino da «esquerda». Não foi tanto o acto de fazê-lo, foi um certo ar de alívio, de conformismo. É o problema das sociedades humanas, de forma cíclica se vai e volta. É a progressão do fenómeno e a sua extensão, por esse mundo fora é, de molde a fazer-nos pensar que muita coisa lá estava na A. R., tinha o rabo de fora, e todos pensaram «há um gato!»

Não sei se fale da ausência do pai, tema de António José Saraiva? e em que medida ela contraria, ou não, o que estava a querer dizer. É de facto uma dimensão a tomar em conta, tem sido uma constante desde a fundação da nacionalidade. Teríamos assim uma versão mais moderna e portuguesa, a sociedade procura o pai porque não o teve, educadas com a mãe e os avós, móbidas e recalçadas incestuosas, as crianças procurariam um exemplo para a força viril que não puderam desenvolver. Esse aspecto homossexual da nossa sociedade (homens por um lado mulheres por outro) teve início com a formação da nacionalidade, conti-

nuo com a formação do império, prolongou-se com a guerra colonial, com a emigração, talvez só agora venha a ser alterado. Veremos as consequências que trará. Mas já os revolucionários de 1820, após terem libertado o País, após terem ousado o mais difícil, quando chega o momento de organizar-se vão-se abaixo e gemem ao rei D. João VI, fugido para o Brasil quando os franceses invadiram o País, para que regresso. Ou teria razão o Marquês de Sade: «Mostrou-se mais fácil para vós ser conduzidos que conduzir. A Inglaterra elevou-se sobre as vossas ruínas (...) soube subjugar-vos ao ponto de se encarregar da vossa navegação do Velho Mundo (...) tornando-vos finalmente, através desta vergonhosa servidão, os jogadores de toda a Europa. (...) Uma Nação de tal modo aviltada terá forçosamente de se apagar (...) teríeis necessidade de um Czar Pedro (...) mas seria preciso começar por afastar o jugo dessa tirania religiosa que vos enfraquece e vos desonra.» (1)

Mas teríamos o pai com Salazar, objectariamos nós. «Não — respondeu António José Saraiva — Salazar não é o pai, é o frade. (2). E lembramos aquela expressão popular que se utilizava: «deixar a mulher e os filhos entregues ao padre».

## VENDE-SE

Vivenda acabada de construir, situada na praia da Manta Rota. Consta de três quartos com roupeiros, sala de estar, dois quartos de banho, cozinha, grande quintal e poço. Tratar pelo telefone 95236 de Vila Nova de Cacela.

## Assaltado o Palácio da Justiça em Faro

A gatunagem vem actuando em vários pontos do Algarve, com assaltos em especial a edifícios escolares e a outros onde se sabe que a vigilância é menos activa. Também o Palácio da Justiça, em Faro, foi visitado pelos larápios que, usando chave falsa assaltaram o Cartório Notarial, levando 90 contos em dinheiro, duas pistolas, objectos em ouro, etc.

## Vende-se

Chassis 404 — PEUGEOT. Tratar na Rua Cândido dos Reis, 49-53 — Tavira.

## Vende-se

curso de Évora, 160 kms., também com 230 pombos, sendo o seguinte o resultado: 1.º, Armando Silva Madeira; 2.º e 3.º, Guilherme Guerreiro; 4.º e 5.º, António José P. Caldeira.

nuo com a formação do império, prolongou-se com a guerra colonial, com a emigração, talvez só agora venha a ser alterado. Veremos as consequências que trará. Mas já os revolucionários de 1820, após terem libertado o País, após terem ousado o mais difícil, quando chega o momento de organizar-se vão-se abaixo e gemem ao rei D. João VI, fugido para o Brasil quando os franceses invadiram o País, para que regresso. Ou teria razão o Marquês de Sade: «Mostrou-se mais fácil para vós ser conduzidos que conduzir. A Inglaterra elevou-se sobre as vossas ruínas (...) soube subjugar-vos ao ponto de se encarregar da vossa navegação do Velho Mundo (...) tornando-vos finalmente, através desta vergonhosa servidão, os jogadores de toda a Europa. (...) Uma Nação de tal modo aviltada terá forçosamente de se apagar (...) teríeis necessidade de um Czar Pedro (...) mas seria preciso começar por afastar o jugo dessa tirania religiosa que vos enfraquece e vos desonra.» (1)

Mas teríamos o pai com Salazar, objectariamos nós. «Não — respondeu António José Saraiva — Salazar não é o pai, é o frade. (2). E lembramos aquela expressão popular que se utilizava: «deixar a mulher e os filhos entregues ao padre».

Deodato Santos

(continua no próximo número)

## Triumph 1300 TC

VENDE-SE  
Rua D. Pedro V, 62 r/c  
Vila Real de Santo António  
Telefone 86

## Turismo em notícia

### VOOS ENTRE PORTUGAL E A ITÁLIA

A partir de 1 de Abril, a Itália e Portugal vão ficar unidos por oito voos semanais. A Alitalia havia interrompido os seus voos para o nosso País, por razões comerciais, em 31 de Março de 1977. Foi depois assinado um acordo entre a Alitalia e os TAP, para a exploração da linha Lisboa-Milão-Lisboa. Ao abrigo deste acordo, os TAP realizarão quatro voos semanais e a Alitalia, que voltará a operar com aviões DC-9 para 98 passageiros, igual número, às segundas, terças, quintas e domingos.

### NOVA AEROGARE EM SANTA MARIA (AÇORES)

No Aeroporto Internacional de Santa Maria, nos Açores, começará a ser construída em Maio uma aerogare destinada a sala de embarque e desembarque e ao aumento da zona alfandegária. O aeroporto é utilizado com direitos de tráfego regular pela SATA (companhia regional), TAP, TWA e AIR FRANCE e ainda como escala técnica e de carácter não regular por mais de 130 companhias. Está dotado de uma pista com 3 040 metros, utilizável por qualquer tipo de avião e registou em 1977 um movimento médio diário de 17 aeronaves.

João Leal

## Oliveiras

Enxertadas em zambujeiro, qualidade Maçanilha e Cordovil grado, algumas já a frutificar, vende João Afonso Madeira — Alte, Algarve.

## Vítimas de acidentes de viação

Dispistou-se no sítio de Quatro Estradas (Loulé) o ciclomotorista sr. Idalécio José Arroja da Silva, de 17 anos, estudante, residente em Maritenda (Bolgueime), o qual, conduzido em ambulância ao Hospital de Faro, chegou ali já sem vida.

Em Albufeira, uma motorizada atropelou o marítimo sr. Armando Vitorino, de 66 anos, viúvo, que residia naquela vila. Conduzido ao Hospital de Faro faleceu pouco depois.

## Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria. Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 55.

## Vende-se

Fiat 128. Estado impecável. Tratar pelo telefone 304 de Vila Real de Santo António.

# CORREIO de LAGOS

## CURSO-DEBATE DE INICIAÇÃO A ECOLOGIA

Com apreciável número de participantes, especialmente de Portimão e Faro, iniciou-se no dia 5 um curso-debate de iniciação à ecologia humana, a que tivemos o gosto de assistir. Organizado pelo Grupo de Ecologia do Grupo Desportivo Amador de Lagos, realizou-se na Casa da Juventude que, infelizmente, não se apresenta com o aspecto convidativo que seria para desejar. Há que despertar na juventude sentimentos de amor e respeito pelas plantas e árvores, e porque os canteiros destinados a flores estão completamente abandonados, e, de modo geral, as instalações, sentimentos deslocado perante os visitantes, na quase totalidade professores e estudantes que, decerto, notaram, como nós, que ali muito faltava para se proporcionar ambiente para falar de ambiente. A correcção dos visitantes foi tal que as sessões de trabalho decorreram como se tudo estivesse preparado para recepção condigna, ouvindo-se com atenção a introdução e os debates, tudo conduzido com entusiasmo e interesse, abordando-se assuntos que uma vez desenvolvidos, podem contribuir para melhor aproveitamento das riquezas naturais e evitar a poluição do ar, das águas e até, diga-se, dos espíritos, ora tão poluídos pelas lutas partidárias.

A segunda parte do programa está marcada para o próximo domingo. Oxalá pois os participantes voltem, e tudo encontrem a seu contento para continuarem espalhando luz no campo ecológico que, nos tempos que decorrem, carece de tratamento eficaz só possível por trabalhadores com conhecimento de causa que felizmente se contaram neste encontro.

## SESSÃO COMEMORATIVA DO 57.º ANIVERSÁRIO DO P. C. P.

Decorreu na Casa da Cultura uma sessão comemorativa dos 57 anos da fundação do P. C. P. Como sempre, esteve em foco o destaque do Partido na sua acção em prol dos trabalhadores, dando a entender que qualquer outro não poderá fazer melhor. Arrisquei-me a inquirir: «Se o P. C. P. governasse, como agiria para restabelecer o equilíbrio social e económico da Nação?» O conferencista julgou a pergunta oportuna, mas a resposta foi de molde a objecções não aceites por todos, mas que resultaram de forma a que lacobrigense, militante que admiro pela sua rectidão de carácter, lembrasse a tragédia dos pescadores de Lagos, que me levou a estar detido pela Pide, mais de 40 dias, como agitado de tão laboriosa classe.

Abordei depois a necessidade de lutarmos por taxas de juros mais baixas no sentido de fomentar in-

## Biqueirão anehevado

Grado, da costa, da melhor qualidade, pronto a filetar, vende: Apartado 49 — Olhão — telefone 72 173.

## Granada fere três crianças na Maritenda (Loulé)

No Cerro da Maritenda (Loulé), a Ana Cristina António Ventura, de 10 anos, filha de Diamantino Ventura Matos e de Idalina da Conceição António, a Paula Alexandre Coelho Cosme, de 4 anos, e seu irmão Miguel Alexandre Coelho Cosme, de 3 anos, filhos de Jorge António Cosme e de Noémia Coelho Torres Granito, ali residentes acheram uma granada de mão de instrução militar, brincando com o ingenho, este acabou por explodir, ferindo as três crianças que recolheram ao Hospital Regional de Faro, a Ana com dois dedos estacelados de uma das mãos, a Paula com ferimentos na cara e na vista, e o Miguel com ferimentos ligeiros.

## Carvalhinho Correia

ADVOGADO  
Rua de Portugal, 36, r/c Dt. Faro — telef. 24643 e 26400. consultas a partir das 15.30 h.

# ALGARVE

VENDO propriedades aprovadas para complexos turísticos até 200 apts. ou mais, Vivendas, Quintas com casas ou sem, bem perto praias de Alvor, Albufeira, Carvoeiro, Sr.ª da Rocha, Armação de Pêra, Faro, Tavira, Praia Rainha, Manta Rota. Preços desde 20\$00 metro. Trata J. DIAS — Rua Santa Justa, 22-2.º Esq.º — Lisboa.

vestimentos, o que se afigura de praticar reduzindo as taxas de juros de depósitos a prazo, que considero protecção aos capitalistas em prejuízo dos que, carecendo de fundos para a realização de obras de carácter social e económico, estagnam por não se poderem defender com juros que chegam a ultrapassar os 20%.

Aceite que foi a ideia, oxalá o P. C. P. marque os seus 57 anos, com algo de molde a modificar o actual estado de coisas, pois, conseguindo-o, abrirá caminho para investimentos que proporcionem trabalho, já que, quer queiramos quer não, este, é a maior fonte de riqueza de qualquer nação. — No final da sessão, cumprimentei o amigo que me fez viver a tragédia dos pescadores, e porque ele no seu desabafo pretendeu fazer crer que eu era P. P. D., fui-lhe dizendo e ao conferencista, que também cumprimentei, que não defendo partidos nem homens, mas sim causas. E porque me parece ter sido compreendido, ao ponto de o conferencista se ter despedido com a frase: «continue a defender causas justas», dei por bem empregado o tempo que ali passei (3 horas mais ou menos).

## ONDE ESTÁ A PROTECÇÃO AOS CRIADORES DE GADO SUINO?

Que há uma Junta Nacional dos Produtos Pecuários, todos sabemos. Que a mesma cumpre regular a produção e comercialização dos produtos pecuários, não restam dúvidas. Que no aspecto dos suínos tudo se processa caoticamente, está à vista. Tivemos um período de peste que deixou arruinados muitos criadores de gado suíno que não foram indemnizados das importâncias que em casos semelhantes são atribuídas por lei.

Eliminada a peste, os intermediários aproveitam a deixa e vão comprando, não diremos pelo preço que querem mas com diferenças tais que os criadores mal apuram para pagamento das rações. As ofertas são feitas por falta de capital para manter os animais. Não deveria a Junta adoptar medidas que pusessem termo a esta situação, para evitar que a Nação deixe de produzir gado suíno?

Joaquim de Sousa Piscarreta

## PROPRIEDADE

Compramos para agricultura com a área de 100 ha. e outra para turismo junto ao mar. Indicar áreas, localização e preço para Avenida Duque Loulé, 46-3.º, E., Lisboa.

## Encontrado morto em Albufeira

Na residência em Albufeira, foi encontrado morto por enforcamento o sr. Carlos Alberto Martins Oliveira, de 20 anos. O caso emocionou a população, pois além de excelente rapaz, o falecido era bombeiro e estimado por quantos o conheciam. Os colegas acorreram ao local e ainda cortaram a corda, mas era tarde para o salvar.

Comparceram o subdelegado de saúde e a GNR, sendo depois de verificado o óbito, o corpo entregue aos familiares.

## CASA

Pretende-se para a 1.ª quinzena de Agosto em praia sossegada ou próximo com 2 ou 3 quartos. Indicar local e preço para: Nelson Rachinhas — Arrancada do Vouga.

## Morto por ingestão de insecticida em Faro

No sítio de Montenegro (Faro), pós termo à vida, ingerindo insecticida, o sr. António Silva, de 56 anos, trabalhador, natural de S. Brás de Alportel e residente naquele sítio.

Em ALBUFEIRA, Jornal do Algarve encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.



## BRISAS do GUADIANA

### A localização das praças de táxis em Vila Real de Santo António

**PARECE-NOS** que está um tanto arreigada em alguns espíritos de vila-realenses, a ideia de transferir a praça de táxis desde há muitos anos localizada na Praça Marquês de Pombal, para a Avenida da República, em zona mais ou menos fronteiriça ao Hotel Guadiana.

Segundo as fontes da notícia, a mudança seria feita em breve, por se afigurar a vantajosa com vista ao Verão que se avizinha.

Ponderando o assunto, parece-nos que de momento ou, pelo menos, nos próximos dois ou três anos (enquanto não for construída a prevista ponte sobre o Guadiana) não resultará vantajosa a transferência da aludida praça de táxis, pelos motivos que passamos a resumir:

1. Enquanto não houver ponte, haverá extensas e continuadas bichas de automóveis, ao longo da Avenida bichas que impedirão uma conveniente localização e utilização da praça, quer pelos taxistas, quer pelo público.

2. Porque durante o dia muito do público que utiliza os táxis, já-lo depois de efectuar as compras no mercado da verdura, ou na zona comercial circundante, a deslocação das pessoas, carregadas com as compras, até à Avenida, torna-se bastante mais incómoda do que sendo-o apenas até à Praça Marquês de Pombal.

3. Face aos cuidados e conhecimentos de condução dos taxistas, que até agora têm impedido acidentes graves com os táxis nas ruas da vila, até alcançarem ruas ou estradas de maior desafogo, não é de prever que, continuando a ser utilizada a actual praça, venha a aumentar o número de acidentes com tais veículos.

4. Se deixasse de funcionar a praça de táxis na Praça Marquês de Pombal, logo o espaço respectivo seria ocupado por automóveis de particulares, o que não traria

quaisquer vantagens de ordem estética ou preventivas de acidentes. Entretanto, parece-nos que os próprios taxistas e especialmente o público, ficariam a lucrar, se uma nova praça de táxis pudesse ser implantada à entrada da vila, no parque de estacionamento existente ao fundo da Avenida Duarte Pacheco, antiga «Estrada do Farol». Vila Real de Santo António ficaria assim mais dividida (em três sectores principais), para efeito de obtenção de táxis, e o público do lado da poente da vila, que antes necessitasse, não precisaria de andar tanto como agora anda para os conseguir.

## VOZ DE ALBUFEIRA

### ACIDENTE NA CENTRAL ELÉCTRICA

**DEVIDO** a avaria técnica na central eléctrica, situada no Largo Duarte Pacheco, em Albufeira, sofreram acidente os electricistas srs. Armando Ataíde e Carlos Costa. O acidente deu-se quando procediam à localização da avaria e, ao aproximarem-se de um cabo de baixa tensão, sofreram uma descarga de 380 W. que provocou queimaduras na mão direita do primeiro, que perdeu os sentidos no posto de transformação onde se encontrava, sendo, retirado pelo companheiro, também vítima de queimaduras em ambas as mãos.

O acidente, que poderia ter pioras consequências, deve-se às péssimas condições em que se encontra aquela central, com bastantes anos de serviço.

Em contactos que efectuámos, apontaram-nos o mau estado dos cabos de alta tensão (30 000 W) que, com mais de uma dezena de anos, atravessam a vila, tornando-se um perigo para a população, o qual seria eliminado modificando-se o sistema actual e utilizando cabos subterrâneos.

### MORDIDO POR UM CAO

Quando transitava na Avenida 25 de Abril, foi mordido por um cão que lhe provocou ferimentos no lábio superior e no nariz, o pequeno Raul Miguel Bila Arvela, de 13 anos.

Não é este o primeiro caso do género, pois diversas pessoas já têm sofrido dentadas destes animais, que circulam pelas ruas da vila sem acaimo e com a agravante de alguns não se terem sujeitados à respectiva vacina.

Cremos ter a Câmara Municipal de Albufeira algo a ver com o assunto pois que em outras localidades do país, existem canis com, o fim de resolver tais problemas, já que a livre circulação dos cães se torna desagradável para a população e para quantos nos visitam. Aqui fica o reparo.

### Festa de «barmen» em Albufeira

**EM 5** deste mês, realizou-se na Aldeia das Acoteias (Albufeira) a festa dos «barmen», organizada pela comissão cultural da Delegação do Algarve da Associação Barmen de Portugal. Presidiu o governador civil do Distrito, dr. Almeida Carrapato, que fez elogiosas referências à classe dos «barmen», que tem sabido comportar-se à altura da sua missão, falando também o presidente da Câmara de Albufeira.

A festa decorreu com grande animação, ouvindo-se música executada por um excelente organista. Seguiu-se um programa de fados, no qual colaboraram Fernando de Sousa à guitarra, Valdemar Ramos, em viola, e as vozes de Cremilde, fadista algarvia, e Valdemar Ramos, que foram ouvidos com agrado. Houve depois distribuição de taças aos vencedores das diversas competições desportivas efectuadas no primeiro ano de exercício da comissão cultural. — V. R.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónico, no Rossio.

**NOVAMENTE A  
SORTE GRANDE  
8400 CONTOS  
E O SEGUNDO PRÉMIO  
1800 CONTOS**

distribuídos a semana  
finda aos balcões da

**Gasa da Sorte**  
SORTE GRANDE-N.º 41 150  
2.º PRÉMIO - N.º 25 175

## CARTAS à Redacção

### «O caso das fossas de saneamento básico em Bensafrim»

Sob o título «O caso das fossas de saneamento básico em Bensafrim» assinada pelo sr. A. S. Bago d'Uva, foi por esse semanário, da muito digna direcção de V., publicado no seu n.º 1092, de 24 de Fevereiro último, em 1.ª página, uma local em que se fazem algumas considerações sobre as fossas, calcetamento de ruas e campos de jogos da escola primária daquela freguesia deste concelho.

Com o intuito de esclarecer sobre os assuntos focados, esta Câmara Municipal informa o seguinte:

As fossas foram já adjudicadas à firma Orgemprel, depois da rectificação dos cadernos de encargos e esperamos a todo o momento o começo das obras.

Quando ao calcetamento, a revisão de preços pedida pelos empreiteiros e as condições climáticas ocasionaram uma certa paragem na obra, mas nesta data já arrancou e continua em bom andamento.

O campo de jogos da escola primária, foi objecto de apreciação desta Câmara, que procederá no mais breve prazo à colocação da rede envolvente e posteriormente ao seu acabamento consoante as verbas disponíveis.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara de Lagos,  
José Alberto Baptista

### Motorista de praça com poucos escrúpulos

Em 2 de Março, regressaram de França no autocarro da carreira Paris-Faro, entre outras pessoas, três passageiros que se destinavam respectivamente à Luz de Tavira, Tavira e Vila Real de Santo António.

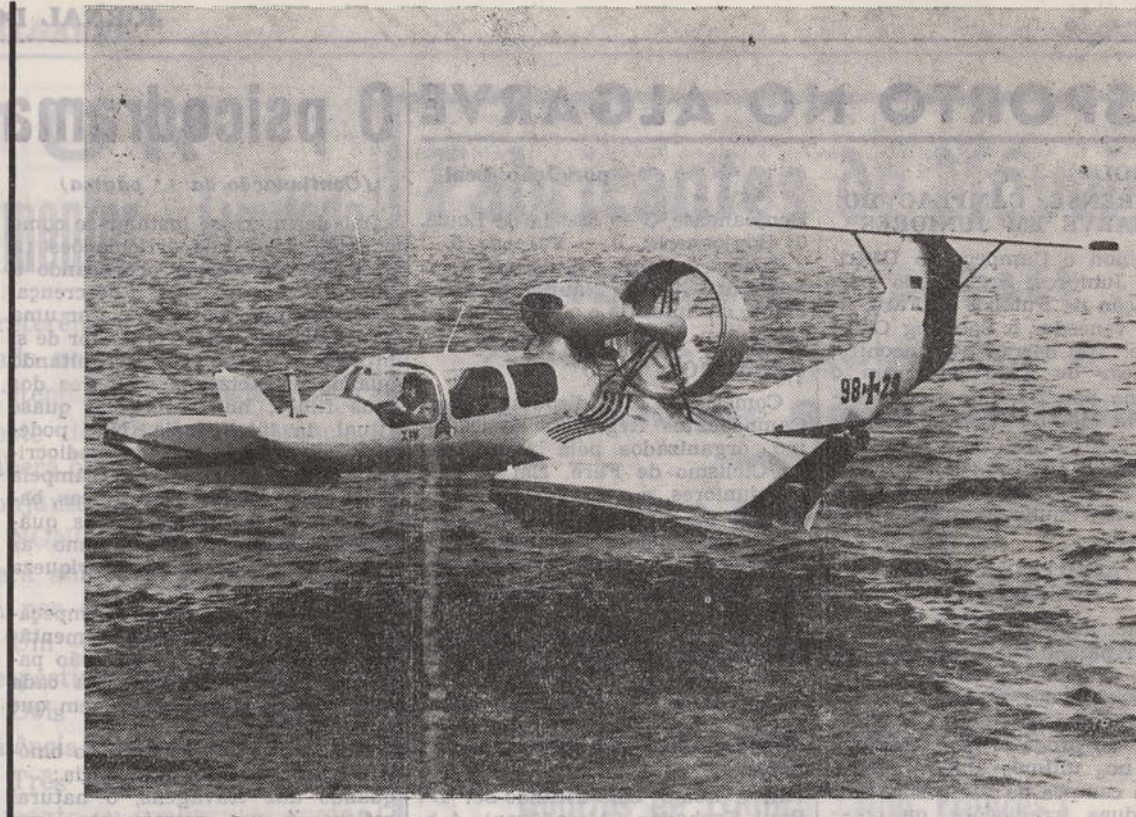
Para seguirem rumo às suas terras, alugaram um taxi da praça de Faro, conduzido por um motorista de poucos escrúpulos, possivelmente um dos muitos exploradores de antes do 25 de Abril, e que por não ter saciado ainda a sua sede de exploração, procedeu da seguinte forma: Como é sabido de todos nós, o preço do serviço de Faro a Tavira é de 250\$00, mas o motorista, que supôs tratar-se de três milionários, não esteve com meias medidas e cobrou ao passageiro da Luz de Tavira, 200\$00, ao de Tavira, 250\$00, este por sinal meu filho, e só falta saber quanto teria pago o desafortunado que ficou em Vila Real de Santo António, mas certamente que pagou o total de serviço Faro-Vila Real.

Cuidado, sr. motorista, lembre-se de que a vida custa a todos, e que procedimentos dessa natureza não são compatíveis com a democracia que todos apregoam ambicionar. Quando se pede a qualquer motorista de taxi um jeito no preço de qualquer serviço, obtemos como resposta que é impossível, porque são preços estipulados pelo governo, e que não podem fugir a eles.

E para levar a mais? Poderão os senhores motoristas levar o que muito bem lhes apetece, mas de quem a sua sobrevivência depende? É justo? É humano? Não haverá também para estes casos uma proibição governamental?

Se a fase que atravessamos é de oportunidade, eu aproveito também a oportunidade para pedir a quem de direito uma rigorosa vigilância sobre os motoristas prevariadores, para que acabem de vez actos desta natureza, que só emvergonham a classe a que os seus autores pertencem.

Valdemar Ramos



O «Aerofoilboot X 114» construído pela Rhein Flugzeugbau de Möchengladbach (República Federal da Alemanha), e com provas prestadas em Eckenförde, não é peixe, nem pássaro, nem barco, nem avião. Este aparelho de voar, nadar e deslizar parece um meio termo entre uma folha «espinhosa» e um avião de desporto e também se comporta dessa forma. O «X 114» navega como um navio, desliza como um veículo de almofada de ar e voa como um avião, com uma velocidade de cruzeiro até 150 kms. horários, durante cerca de 20 horas, a uma distância de mais de 2 000 kms., ou a uma altura de quase 1 000 metros. Um motor de 200 CV com hélice coberta, faz com que esse aparelho de 1 350 kgs., de peso forte, entre a superfície sobrevoada e as asas de trás baixadas, uma almofada de ar que por sua vez suporta o veículo. A ideia de construir este «peixe-voador» foi do modelista aerodinâmico alemão Alexandre M. Lippisch falecido em 1976; agora o ex-cito alemão subvencionou a construção deste protótipo do X 114 O Aerofoilboot, como se espera, poderá ser fabricado até 1980, em série também para compradores particulares, tornando-se então, meio de transporte barato, para passageiros e cargas.

### Maneiras de fazer jornalismo

Sr. director,

No seu último número, Jornal do Algarve fez-se eco de uma carta-queixa recebida do presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, a propósito de não ter sido mencionado como estando presente numa reunião de trabalhos da Comissão Regional de Turismo.

Parece-me que a maneira de proceder do jornal foi correcta, pois reproduziu a carta, emendando alguma falha ortográfica de quem a dactilografara, e esclareceu o visado de que não tinha culpas no ocorrido, já que a informação das pessoas presentes à reunião fora recebida daquela Comissão, que, talvez por esquecimento, não o incluiu na reunião.

O «Correio do Sul», de Faro, também alude a idêntica carta, de igual proveniência. Pois, muito diplomaticamente, o «Correio do Sul» passa um diploma de iletrado ao presidente da Câmara castro-marinesa, ao aludir aos «erros de ortografia» e põe-se depois nos «cornos da lua», dizendo também que redige a seu modo as notícias que recebe e não as publica «de chapas», o que implicitamente, fariam os jornais tal e tal... e o Jornal do Algarve.

Ora, do que eu sei destas coisas de jornais, o Jornal do Algarve faz como outros que conheço. Recebe as notícias, corrige-as, quando necessário, tira-lhes algum «ilustríssimo», «eac-lentíssimo» ou quejando, inútil adjetivo e publica-as, quando, pelo seu conteúdo, o merecem. O próprio «Correio do Sul», pelo que vejo, vem usando este processo. Não me parece, portanto, correctas, nem a «ensaboadela» do presidente da Câmara castro-marinesa, pelos erros de ortografia, nem a afirmação de que os «cortos», e não ele, publicam as notícias «de chapas».

Desculpe este desabafo, que me parece oportuno, não sabendo se a ocorrência lhe passou despercebida ou, simplesmente, se decidiu não «ligar», como a qualquer outro dos muitos desabaços que por aí aparecem, alheios a toda e qualquer ética de jornalismo.

Faro, 10-3-78

Manuel Francisco Mateus

## REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PADERNE

De certo modo motivada pelo contencioso havido com a Câmara Municipal de Albufeira, realizou-se mais uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne. Presentes os membros da Assembleia local e os novos elementos da Junta de Freguesia, srs. D. Maria Alexandrina Boal Leote, João António Anacleto Medeira e José da Costa Martins, além do presidente da Câmara de Albufeira, sr. Xavier Vieira Xaífre, dos vereadores, srs. Manuel Domingos Pardan, José Manuel Martins Santos, Vitor Manuel Clemente e José Silvestre Roque e de numeroso público que encheu literalmente o salão da Junta de Freguesia, facto demonstrativo de que os paderenses sabem dizer «presente» quando as circunstâncias o exigem.

Foram debatidos vários assuntos, alguns dos quais estiveram na origem das polémicas antes verificadas e que nesta sessão tiveram os devidos esclarecimentos, sendo refutadas pelo presidente da edilidade as queixas da Assembleia de Freguesia em carta dirigida ao sr. ministro da Administração Interna.

## Carta de Portimão

### DEBATE SOBRE O PREÇO DA ÁGUA

**PELO** presidente da Junta de Freguesia, sr. José Agostinho Marques, foi apresentada na última reunião da Assembleia Municipal um estudo elaborado por aquela autarquia, em que se manifesta desacordo pelo novo critério de escalões e custos de água fornecida ao concelho pelos Serviços Municipalizados, cujos novos valores terão sido arbitrariamente fixados pelo respectivo conselho de administração.

Segundo o estudo da Junta de Freguesia (de maioria P. S.), os novos valores não têm em consideração as condições económicas das classes de menores recursos, pelo que se propõe a sua revisão, de acordo com um esquema que agrava os maiores consumos e beneficia os pequenos consumidores.

O presidente da Câmara, ara. Martim Graças, e o vereador sr. Manuel do Carmo João, ambos PS e também membros do conselho de administração dos S. M. P., defenderam os critérios havidos na fixação dos novos custos e escalões, tendo-se a Assembleia pronunciado pela necessidade de apresentação de dados técnicos que, em nova reunião, lhe permitam decidir sobre uma eventual redução daqueles preços.

### CONSELHO MUNICIPAL

Em recente reunião, a Assembleia Municipal de Portimão aprovou, por unanimidade, a composição do Conselho Municipal. Com um máximo de 15 membros, terá este órgão um representante de

cada uma das seguintes organizações: trabalhadores da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados, Sindicatos dos Operários Conservadores, Pescadores, Escritórios e Caixeiros e Indústria Hoteleira, Associação de Moradores do Bairro Popular de Alvor ou Comissão de Moradores do Bairro Novo da Boavista, Cooperativa Agrícola do Concelho de Portimão, Cooperativa Operária de Construção Civil 16 de Novembro, Porticoop, Portimonense Sporting Clube, Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, Centro de Apoio a Idosos, Associação de Comerciantes e Bombeiros Voluntários.

Tal composição resultou de uma proposta da FEPU, apenas com alteração de uma das organizações, introduzida sob proposta do PS.

### CONTRA O AVANÇO DAS FORÇAS DA DIREITA

No final da última reunião da Assembleia Municipal foi entregue ao respectivo presidente, dr. Emílio Serrano, um manifesto contra o avanço das «forças do obscurantismo, da reacção e do fascismo», que «jamais abandonaram o propósito de manter o País na situação degradada do passado e, consequentemente, de conservarem os seus privilégios».

O manifesto começa por afirmar que «o Povo Português, com a vitória do 25 de Abril sobre o fascismo, pôde empenhar-se e viver num projecto de uma sociedade nova, em que as injustiças e desigualdades sociais desaparecessem e se alcançasse uma sociedade democrática, livre e justa», adiantando que «grandes vitórias foram alcançadas pelo Povo Português, nomeadamente pelos trabalhadores e pelas classes mais desfavorecidas».

Depois de referir que as forças da reacção e do fascismo «graves prejuízos têm causado à democracia no nosso País» e que «existe o perigo real de provocarem danos profundos na vida nacional», o manifesto termina salientando que «em frente deste risco, cabe a todos os democratas e anti-fascistas que acalentam o projecto de uma sociedade democrática, livre e justa, unirem corajosamente os seus esforços, na luta contra todos os que pretendem negar essa sociedade, regressar ao passado e reconstituir os seus privilégios» e alertando que «o Povo de Portimão, consciente desta realidade, manifesta-se no propósito de, em unidade, lutar energeticamente contra todas as forças fascistas e reacçãoárias e pelas conquistas do 25 de Abril».

O documento é assinado por cidadãos socialistas, comunistas e outros democratas sem filiação partidária, em número superior a quatro centenas.

## Casa velha

Compra-se em Vila Real de Santo António. Respostas a este jornal ao n.º 2211.

(Conclui na 3.ª página)